

Investigação sobre a concepção de alunos do curso de bacharelado e licenciatura em Química sobre o PIBID.

Laize Helena Peixoto Silva* (IC); José Gonçalves Teixeira Júnior (PQ). laize.peixoto@hotmail.com.

Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – Ituiutaba - MG

Palavras-Chave: PIBID, formação inicial, ensino de Química.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma proposta do MEC/CAPES, que visa preencher a lacuna existente em muitos cursos de formação¹. Por se tratar de um assunto recente, se faz necessário realizar diferentes investigações a respeito das contribuições e impactos deste programa na formação dos professores. Alguns trabalhos têm sido propostos a fim de verificar os impactos do programa nestes cursos^{2,3} e relatar as experiências na Educação Básica⁴.

Diante da dimensão e visibilidade do programa dentro das universidades, optou-se por investigar as concepções dos alunos dos cursos de graduação em Química, não bolsistas do PIBID, sobre o mesmo. Os não-bolsistas entendem o que é o PIBID? Para eles, o programa possibilita uma melhoria na qualidade do ensino de Química na Educação Básica? E qual a contribuição para a formação inicial dos bolsistas? Foram aplicados 30 questionários a alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Química de uma universidade participante do PIBID. O critério para seleção dos sujeitos foi não ter participado do projeto e estar matriculado em disciplinas do 1° ao 9° período dos cursos de Química. A escolha deste instrumento para coleta de dados foi pautada nas orientações de Carmo e Ferreira⁵ que apontam o questionário como forma rápida de seleção e tratamento de dados. Por falta de referenciais teóricos específicos sobre o programa, para a análise das concepções dos não bolsistas utilizou-se das Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010.

Resultados e Discussão

Neste trabalho são apresentados os resultados da análise da questão a opinião dos não-bolsistas referente à possibilidade do PIBID melhorar o ensino de Química nas escolas. De acordo com os documentos oficiais¹, os objetivos do PIBID estão diretamente relacionados à melhoria da formação inicial dos professores, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, através da inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Cerca de 80% dos alunos acredita que o PIBID é capaz de melhorar o ensino de química nas escolas. Alguns alunos justificam essa melhoria em função do “uso de um método de ensino que foge do tradicional” (aluno 1° período); outro destaca que “estar presente por mais tempo na escola e participar da realidade do sistema educacional proporciona um enriquecimento crítico e de experiência do futuro professor melhorando o ensino” (aluno 9° período). Um licenciando destacou que as ações do PIBID na escola, incentivam que mais alunos escolham o curso de Química (aluno 5° período). Já uma aluna do 7° período – bacharelado – destaca a realização de execução de experimentos pelos bolsistas, como uma característica positiva do programa. Entretanto, uma licencianda, do mesmo período, tem opinião contrária: “Não, pois eles têm o compromisso de manter o padrão das escolas, não podendo acrescentar ou diminuir nada”. Schnetzler⁶ afirma que a fecundidade dos programas formativos reside em ações que valorizam os saberes docentes, colocam os professores a produzir seu ensino e concedem ao ato de ensinar a sua dimensão própria. Além disso, é importante destacar que, segundo Nery e Maldaner⁷ “para ensinar química é preciso conhecê-la, mas, conhecer conteúdos de química não implica saber ensiná-los”.

Conclusões

É fato que o PIBID colabora de forma significativa para a formação dos licenciandos, futuros professores de Química, permitindo que estes possam vivenciar experiências diferenciadas no ambiente escolar. Porém, para os não bolsistas, o objetivo do projeto ainda não é totalmente claro. Para este grupo, as ações desenvolvidas pelos bolsistas, visam à melhoria do ensino de Química nas escolas, o que na verdade, é uma consequência e não o objetivo principal do programa. Por isso, se faz necessária uma maior divulgação tanto dos resultados, quando dos objetivos do PIBID à comunidade universitária.

¹BRASIL, CAPES, Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010.

²SOUSA, R.S.; GARCIA, I.T.S. 30° Enc. Deb. Ens. Química. 2010.

³VIANA-BARBOSA, C.J.; ALVARENGA, K.B. XIX Simp. Nac. Ens. Física, 2011.

⁴SOUSA, M. C. XV Enc. Nac. Didática e Prática de Ensino, 2010.

⁵CARMO, H.; FERREIRA, M.M.; **Metodologia da investigação: guia para auto-aprendizagem**, Lisboa: 1998

⁶SCHNETZLER, R.P. Química Nova na Escola, 16, 2002.

⁷NERY, B.K.; MALDANER, O.A. Rev. Elect. Ens. Ciências, 11 (1), 2012.